

Ações edificantes que iniciaste foram interrompidas com desrespeito.

Retalharam-te o nome e apedrejaram-te a alma.

Segue, no entanto, à frente, como se tudo isso tivesse de suceder mesmo assim, para que refaças as próprias obras, no rumo da perfeição.

*

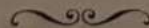
Todos trazemos do passado larga bagagem de defeitos e prejuízos.

Alimentá-los ao preço de inquietação e revide seria perpetuar o desequilíbrio e a aflição.

Se aspiras a solucionar os problemas da vida, serve e perdoa, sem condições.

No mundo moral, não existe oposição que resista indefinidamente à força do exemplo.

Se o desânimo te ameaça, desce os olhos e contempla o teu próprio corpo e o teu próprio corpo dirá em silêncio que, para sustentar-te o espírito, infatigavelmente, ele mesmo vive em regime incessante de serviço e perdão para melhorar.



Providência

Reunião pública de 22-5-61.

1.ª Parte — Cap. VII — § 26.

Há quem pergunte quanto à insistência com que os amigos espirituais se reportam à sublimação da alma.

Aqui, mencionam a reencarnação, exaltando a justiça.

Ali, assinalam a experiência terrestre por escola de aperfeiçoamento moral.

Adiante, ensinam o culto do Evangelho de Jesus, com os princípios espíritas, no recesso dos lares.

Mais além, destacam a oração por luz da vida íntima.

Porque tamanha preocupação com o futuro dos outros?

Isso, porém, é tão natural quanto qualquer instituto de amparo, no plano físico, onde os homens são obrigados a se prevenirem contra as necessidades fatais.

Reúnem-se economistas e administradores, estudando a distribuição dos recursos destinados à alimentação do povo, de vez que o descaso estabelece consequências de controle difícil.

Higienistas movimentam medidas que assegurem o asseio público, porquanto, relegar populações à imundície, é favorecer a epidemia destruidora.

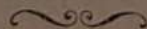
Professores fundam escolas em todas as regiões, para que a ignorância não animalize a comunidade.

Milhares de laboratórios manipulam medicamentos de fórmulas diversas, entendendo-se que, sem o apoio da Medicina, as enfermidades limitariam desastrosamente a existência humana.

Sem providência, qualquer organização ruiria indefesa.

*

Enquanto lhes for permitido pela Divina Bondade, as criaturas desencarnadas, despertadas para o bem, falarão às criaturas encarnadas, quanto aos imperativos da lei do bem. Isso porque todas as paixões inferiores que carregamos para o túmulo são calamidades mentais a valerem por loucura contagiosa, e, compreendendo-se que todos somos uma família única, é preciso reconhecer que o desequilíbrio, de um só, é fator de perturbação atingindo a família inteira.



Problema conosco

Reunião pública de 26-5-61.

1.ª Parte — Cap. IX — Item 20.

Não os criaria Deus, à parte.

Os gênios perversos das interpretações religiosas somos nós mesmos, quando adotamos conscientemente a crueldade por trilha de ação.

*

Observa as lágrimas dos órfãos e das viúvas, ao desamparo.

Há quem as faça correr.

Repara os apetrechos de guerra, estruturados para assaltar populações indefesas.

Há quem os organize.

Anota as rebeliões que se transfiguram em crimes.

Há quem as prepare.

Pensa nos delitos que levantam as penitenciárias de sofrimento.

Há quem os promova.

Medita nas indústrias do aborto.

Há quem as garanta.

Pondera quanto aos movimentos endinheirados do lenocínio.